

Hospital at Home (HaH): cuidado clínico agudo se move para quarto residencial

Por Guilherme Hummel - Coordenador Científico da Hospitalar Hub

Desospitalização gradual e irrestrita

No livro “In The Patient Will See You Now”, publicado em 2015, Eric Topol nomeou um capítulo com o título “The Edifice Complex”. Nele, o mais importante pensador vivo sobre transformação médica digital, escreveu: “Os hospitais, como os conhecemos hoje, acabarão sendo extintos”. Na visão dele, pacientes que não necessitarem de uma unidade de cuidados intensivos, ou de uma avaliação dos serviços emergenciais, serão tratados de forma mais segura e econômica no conforto e conveniência de sua própria casa. A Covid-19 só deu um empurrão a mais, aumentando a velocidade e assertividade dos “cuidados hospitalares residenciais”. Na verdade, o século XX sedimentou a ideia de que a “morte saiu de casa e foi para as organizações hospitalares”. Hoje, morrem mais indivíduos em hospitais do que em qualquer outro lugar. Nos EUA, perto de um quarto de todos os pacientes hospitalizados são tratados em unidades de cuidados intensivos antes de morrerem.

[Leia aqui na íntegra](#) .

Fonte: Saúde Business, em 16.02.2024
